

13ª MOSTRA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO

CENTROS DE REFERÊNCIA REGIONAIS MULTIPROFISSIONAIS, COMO SUPORTE ÀS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Carolina Gehres¹; Liziane Salim Kalil²; Mário Mena Kalil³

RESUMO :

Na esfera dos serviços públicos, aqui representado pelos serviços de saúde do município de Bagé, foi promovida mudanças na forma de trabalho das equipes da Rede de Atenção à Saúde - RAS, objetivando atender os princípios e diretrizes do SUS.

Por essa razão foi necessária à união de esforços para tornar viáveis ações de promoção à educação continuada, proporcionando capacitações aos trabalhadores envolvidos no atendimento das demandas assistenciais; a reorganização do fluxo de trabalho, visando o melhor atendimento dos casos de referência e contra referência; o estabelecimento de acesso prioritário para as demandas e usuários que fazem jus; o oferecimento de especialidades médicas de maior demanda na RAS; além de investimento em tecnologias.

Palavras-chave: Saúde pública; acessibilidade; usuário.

INTRODUÇÃO :

O direito à saúde está consagrado na Constituição Federal de 1988 como direito fundamental, sendo responsabilidade dos entes federativos a promoção através de políticas públicas que assegurem o acesso universal, igualitário e atendimento integral à população.

Tal direito foi reafirmado com a Lei nº. 8.080/1990 que implantou, no Brasil, o Sistema Único de Saúde - SUS, com objetivo de orientar a organização descentralizada dos serviços públicos de saúde em uma rede regionalizada e hierarquizada, com vista a atender e garantir a cobertura do atendimento integral do usuário do SUS.

A previsão constitucional do acesso aos serviços de saúde tornou-se um dos grandes desafios dos gestores públicos, responsáveis pelo planejamento das ações e promoções de saúde de forma efetiva e eficaz.

O aumento da expectativa de vida, que produz mudanças no perfil de saúde da população, faz com que os cuidados e tratamentos de doenças consideradas crônicas sejam desafiadores, exigindo ações contínuas e integradas para promoção da saúde na Rede de Atenção à Saúde – RAS.

METODOLOGIA:

Para a apresentação e fundamentação do trabalho realizado buscou-se uma metodologia baseada na verificação dos resultados práticos resultantes da implementação da ideia central do trabalho, aliado aos dados estatísticos de consultas realizadas durante a implantação dos centros de referência regionalizados, desde o começo de 2017 até meados de 2018, na Rede de Atenção Básica, oriundos da Secretaria de Saúde municipal. O trabalho tem como foco o emprego de estratégias de gestão da res pública, com finalidade de primar pela qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos aos usuários da Rede de Atenção à Saúde – RAS. A pesquisa foi viabilizada por estudos de artigos, em sala de aula, pelos alunos, e doutrinas pelo professor orientador, além da verificação “in loco” da eficiência das ferramentas colocadas em prática, para benefício de todos os usuários da rede pública de saúde municipal.

A CRIAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA REGIONAIS:

A inovação na gestão do trabalho realizado nos serviços de saúde pública municipal trouxe o conceito de divisão do único Centro de Referência (PAM) em vários centros “satélites”, dividindo o município em regiões de apoio às UBS/Estratégia Saúde da Família.

Os Centros de Referência Regionais são centros localizados estrategicamente em zonas intermediárias que oferecem à população de determinada região

serviços de médicos e multiprofissionais inexistentes nas UBS/Estratégia Saúde da Família.

Atualmente, o município conta com 05 (cinco) Centros de Referência Regionais, implantados a partir de março de 2017, responsáveis pelo atendimento das demandas encaminhadas pelas 25 (vinte e cinco) UBS/Estratégia Saúde da Família, promovendo a cobertura integral dos atendimentos realizados na Rede de Atenção à Saúde.

Os Centros de Referência Regionais foram estruturados em espaços próprios do município, onde funcionavam unidades de saúde, aproveitando a estrutura existente para abrigar o trabalho realizado pela equipe multiprofissional, sem demandar um grande custo de implantação.

A equipe multiprofissional e interdisciplinar de cada Centro de Referência Regional é constituída por médico pediatra, médico ginecologista/obstetra, médico cardiologista, enfermeiros, odontólogos (cada centro equipado com aparelhos de Raios-X odontológico), fisioterapeuta, farmácia e farmacêutico responsável, atendentes de farmácia, técnicos de enfermagem, técnicos de Eletrocardiograma.

Além da equipe fixa de cada Centro, o município conta com o suporte de três equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF (compostas por assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, arte educador e educador físico), nas atividades de promoção, prevenção e orientação da população.

Além disso, a iniciativa de estruturar uma farmácia dentro dos Centros de Referência Regionais dispensou a necessidade do usuário se deslocar à outra região – farmácia central - para acessar os medicamentos prescritos na consulta, não fornecidos nas UBS/Estratégia Saúde da Família, consolidando o processo de tratamento deste usuário.

Com a reorganização dos serviços multiprofissionais foi possível às equipes conhecerem as barreiras enfrentadas pelos usuários (econômicas e burocráticas), que dificultavam o acesso à saúde, trazendo a vantagem do

conhecimento da opinião de quem usufrui dos serviços mais próximos daqueles que executam os trabalhos, proporcionando a qualidade das ações nos serviços e possibilitando uma resposta dos gestores públicos que resolvesse os problemas de acesso.

A inovação trazida pelos Centros de Referência Regionais avança em termos de cobertura e complexidade, já que não se limita somente a atuação dos profissionais citados, podendo, ao longo do tempo sofrer alterações em sua composição, com a oferta de outras áreas multiprofissionais e interdisciplinares.

Atualmente, é possível ver concretizado no município os princípios regentes da Administração Pública, principalmente o da eficiência, que norteia a prestação dos serviços de saúde que alcançam o usuário, verdadeira causa de ser e de busca pela qualificação da saúde como um todo.

CONCLUSÃO :

Tal proposta traz a abordagem da prestação dos serviços de saúde de forma integrada à tecnologia, educação e desenvolvimento social, com a participação das equipes multiprofissionais, permitindo a realização de discussões de casos, compartilhamento de cuidados e construção conjunta de projetos terapêuticos que ampliam e qualificam a intervenção da Rede de Atenção à Saúde municipal.

Além dos positivos resultados práticos obtidos percebeu-se, desde a implantação, mudança na mentalidade das equipes, concernente à forma de atuação frente ao paciente, as quais unem forças na persecução de melhores respostas para auxiliar, prevenir e tratar doenças que acometem a população bajeense.

REFERÊNCIAS :

CENTROS DE REFERÊNCIA REGIONAIS MULTIPROFISSIONAIS. INOVASUS. Disponível em: <www.inovasus.navi.ifrn.edu.br/inscricoes/202>.